



Grupo Parlamentar CHEGA

Nota de Imprensa

CHEGA NÃO QUER MUDAR A COR DOS TÁXIS DE FORMA OBRIGATÓRIA

O CHEGA absteve-se hoje da alteração da cor padrão para os novos táxis dos Açores, que obriga também os veículos já existentes a fazerem essa alteração até final de 2032. O Projecto de Resolução foi apresentado pela Iniciativa Liberal, e pretende também que se regresse às cores verde – na parte superior do veículo – e preto – na parte inferior do veículo.

Para o CHEGA trata-se de uma medida não prioritária quando “os taxistas estão mais preocupados com a utilização dos veículos eléctricos e os locais disponíveis para carregar esses mesmos veículos, com o imposto sobre os combustíveis, do que com a cor dos táxis”.

O deputado Francisco Lima lembrou a posição das associações representativas dos taxistas, ouvidas em sede de comissão, que também não mostraram consenso em relação a esta matéria. “Algumas associações nem se pronunciaram, outras não têm opinião”, referiu o parlamentar que indicou ser “prematureo impor essa questão administrativamente”.

Na declaração de voto, o líder parlamentar, José Pacheco, indicou que o CHEGA tem por princípio “que não devemos legislar contra as pessoas” e referiu que se as próprias associações que representam o sector “não se entendem, não somos nós que temos de decidir por eles”.

José Pacheco deixou o alerta para haja consenso e entendimento no sector “e estaremos cá depois para fazer esse trabalho”.

O CHEGA explicou haver outras matérias que preocupam efectivamente o sector e absteve-se na votação.

Horta, 11 de Setembro de 2024

CHEGA | Comunicação